

Sessão 36  
**NEUROPSICOFARMACOLOGIA A**

**322**

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS COMPORTAMENTAIS DO TRATAMENTO COM GMP CRÔNICO EM CAMUNDONGOS.** *Rafael Berger Faraco, Roberto Farina Almeida, Leticia Dapont Tonioli, Jonas Alex Morales Saute, Jonatan Willian Rodrigues Justo, Jonas Alex Morales Saute, Leonardo Evangelista da Silveira, Marcelo Ganzella, Diogo Onofre Gomes de Souza (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Os nucleot(s)ídeos derivados de guanina exercem efeitos extracelulares como modulação da atividade do sistema glutamatérgico e efeitos tróficos em células neurais. Experimentos anteriores verificaram que a administração aguda de GMP causa efeito amnésico e anticonvulsivante em camundongos. Este trabalho está focado em avaliar os efeitos comportamentais do tratamento crônico com GMP. Métodos e Resultados: Foram utilizados camundongos Swiss albinos adultos machos que foram tratados com GMP (1, 5 mg/mL) *ad libitum* na garrafa durante 22 dias. No 15º dia, foi avaliada a coordenação motora pelo teste rota rod. No 16º dia, foi realizado o teste de campo aberto para aferir a locomoção. No 17º e 18º dia, foram realizados o treino e o teste da esQUIVA inibitória para verificar a memória. No 20º e no 21º dia, foi feito o teste do tail flick para testar a nocicepção. No 22º dia, foram postas as cânulas-guia para posterior administração de agente convulsivante. No 25º dia, os animais foram convulsionados com ácido quinolínico. A partir destes experimentos, observamos que o tratamento crônico com GMP não alterou significativamente a coordenação motora, a locomoção, a memória e nem a nocicepção dos camundongos. No entanto, o tratamento foi capaz de exercer efeito anticonvulsivante frente ao ácido quinolínico (protegeu 40% dos camundongos -  $p < 0.05$ ). Conclusões: O tratamento crônico com GMP apresentou resultados semelhantes ao tratamento agudo (ação anticonvulsivante), porém apresentou resultados diferentes daqueles observados em tratamento agudo (ausência do efeito amnésico). Outros experimentos, portanto, fazem-se necessários para estabelecermos a influência do GMP em diferentes comportamentos, e para elucidarmos a natureza bioquímica da ação dele nos mesmos. (PIBIC).